

A RELIGIÃO E SUA FILOSOFIA ÉTICA

Tipos de Religião

“Todas as religiões, praticamente todas as filosofias e até uma parte da ciência testemunham o esforço heróico e infatigável da humanidade para desesperadamente negar sua contingência”.

Jacques Monod

As religiões partem do princípio de que alguém planejou tudo isso que nos envolve, é o *princípio antrópico* que “ajuda a devolver a finalidade do mundo”. “Segundo o argumento do teísta, Deus é o fundamento ontológico do universo, que não depende de nenhuma relação temporal”. **Russell Stannard** resolve a questão fazendo uma distinção nítida entre origens e criação. O “como tudo começou?”, refere-se às origens, o “por que existe algo em vez de nada?” refere-se ao fundamento de toda criação. Para a religião, portanto, é irrelevante saber o que aconteceu ou se houve um começo” (19).

“Qual a finalidade da criação? Segundo as religiões, foi criar criaturas capazes de comportar-se moralmente e de amar seu criador. O mal sempre foi uma possibilidade e acontece por uma opção que resulta da livre vontade. Caso contrário, teria sido necessário criar robôs programados para obedecer ao Criador...”

Por que Deus criou? O hinduísmo acredita que *Brâman* trouxe o mundo à existência como que por esporte. Mas a tradição cristã insiste que Deus criou porque prezava o mundo, amava suas criaturas e quando estas caíram em pecado, quis redimi-las... A criação foi uma coisa boa, mas transviou-se por causa da desobediência, segundo a tradição semítica ou por ignorância, como insistem as religiões indianas (99).

As ciências da religião tentam dividir as religiões em três categorias, que de certa forma coincidem com três tipos distintos de sociedade. São elas:

Religiões Primais

São aquelas que os estudiosos costumavam chamar de “*religiões primitivas*” e que se encontram, ou se encontravam, em culturas ágrafas, entre os povos tribais da África, Ásia, América do Nor-